

Sistema Elétrico 2011

Eletrobrás emperra no IPCA e trabalhador vai à luta

A reunião com o diretor administrativo da Eletrobras, Miguel Colasuono, foi frustrante, porque ele se limitou a repetir a proposta anterior de recomposição dos salários pelo IPCA sem analisar as demais cláusulas da nossa pauta de reivindicação.

Diante deste fato — lamentável sob todos os aspectos — e do imobilismo do atual presidente da Eletrobrás, José da Costa (o único e exclusivo responsável pela paralisação de 48 horas da categoria) a paralisação de 48 horas vai ser uma resposta dos trabalhadores ao desrespeito com que a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) tem sido tratada.

José da Costa preferiu lavar as mãos em relação à pauta de reivindicação dos trabalhadores, mesmo sendo sabedor de sua importância para a categoria.

Em relação à PLR, a holding continua sem dar satisfações plausíveis no que se refere à data de pagamento, o que só aumenta o clima de insatisfação.

Diante desse panorama, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) convoca todos os trabalhadores do Sistema Eletrobrás base-Rio (Cepel, Eletrobrás, Eletronuclear e Furnas) a participarem do grande ato de repúdio à intransigência patronal, que acontece nesta segunda-feira (dia 6 de junho), às 10 horas, em frente ao edifício-sede da Eletrobrás (esquina das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco), quando será realizado o enterro simbólico do presidente da holding, José da Costa.

Durante o ato serão dadas informações a respeito do andamento das negociações e sobre a PLR.

O CNE em Brasília

No dia 1º de junho, o CNE participou de reunião com o chefe do gabinete do Ministério de Minas e Energia, José Antônio Corrêa Coimbra, e com assessores do Ministério, que afirmaram que as negociações do ACT 2011/2012 não estão encerradas por parte do Governo. É um bom sinal, mas não garante a retomada imediata das negociações, o que só reforça a importância da paralisação nos dias 6 e 7.

O CNE esteve reunido com os senadores Delcídio Amaral (PT-MTS) e Wellington Dias (PT-PI). Teve audiência com os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e João Alberto (PMDB-MA) e também teve reunião com os deputados federais Francisco Praciano (PT-AM), Josias Gomes (PT-BA), Joseph Bandeira (PT-BA),

Nelson Pelegrino (PT-BA), Artur Bruno (PT-CE), Fernando Ferro (PT-PE), Luci Choinacki (PT-SC) e Nazareno Fonteles (PT-PI).

Nestas reuniões, o CNE expôs tanto para senadores quanto para deputados os motivos da paralisação de 48 horas e a preocupação dos trabalhadores com os rumos da negociação do ACT pela postura intransigente da direção do Sistema Eletrobrás, que nega as reivindicações da categoria ao mesmo tempo que adota discurso neoliberal de atrelamento dos reajustes salariais à inflação.

O CNE pediu o apoio dos senadores e deputado no sentido de abrir um canal de interlocução junto ao Ministério de Minas e Energia para a retomada das negociações em outro patamar.

LEMBRETE: Peguem seus documentos e contas nas gavetas porque na segunda é greve!

Dia 6, às 10 horas, grande ato em frente ao edifício-sede da Eletrobras